

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – 2025

Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude – ASBRAD

Há mais de três décadas, a Asbrad se consolida como um agente impulsionador de transformações sociais no Brasil. Em 2024, um ano marcado por grandes desafios, mantivemos com firmeza nossos projetos voltados à promoção e garantia de direitos, oferecendo assistência jurídica, psicológica e social a diferentes públicos em situação de vulnerabilidade.

Nossa atuação multidisciplinar é fruto de uma trajetória iniciada em 1997, na cidade de Guarulhos-SP, com a defesa pioneira dos direitos de mulheres vítimas de violência baseada em gênero. Com o passar dos anos, ampliamos nosso escopo de atuação para incluir diversos grupos vulneráveis, como adolescentes em conflito com a lei, migrantes, refugiados, pessoas idosas e vítimas do tráfico de pessoas.

Somamos mais de 30 anos de compromisso com a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, contando com uma equipe dedicada de profissionais das áreas do Direito, Psicologia, Serviço Social, Educação e outras especialidades, que atuam de forma integrada e humanizada.

Neste relatório, apresentamos uma síntese das ações, projetos e resultados alcançados ao longo de 2024, com destaque especial para os projetos realizados em parceria com a Prefeitura de Guarulhos. Entre eles, o Projeto Gaia e a Casa Abrigo Reflorescer, iniciativas diretamente relacionadas ao fortalecimento do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes no município.

Nosso compromisso com a justiça social permanece firme e somos gratas aos parceiros e à rede pública que possibilitam a continuidade de nossa missão.

Dalila Eugênia Maranhão Dias Figueiredo

Diretora Presidente

OAB/SP: 102424 – CRESS: 471845

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Nome: Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude – ASBRAD

CNPJ: 02.450.677/0001-57

Fundação: 1998

Sede: Guarulhos/SP – Rua Vera N.º 60, Picanço.

Área de atuação: Municipal, Estadual, Nacional e Internacional

Endereço: Rua Vera, N.º 60 – CEP: 07096-020 **Bairro:** Picanço

Site: www.asbrad.com.br

E-mail da instituição: asbradguarulhos@terra.com.br

Fone da Instituição: (11) 2408-6448 / 2409-9518

2. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

- Total de colaboradores: 77 pessoas
- Mulheres: 80%
- Faixa etária média: 37 anos
- Mulheres migrantes na equipe: 05
- Diversidade racial: 56% brancos(as), 26% pardos(as), 18% negros(as)

3. EIXOS DE ATUAÇÃO

1) Combate à Violência Baseada em Gênero

Oferecemos assistência jurídica, psicológica e social junto à Rede Guarulhense de Não Violência à Mulher e à Defensoria Pública do Estado. Gerenciamos uma Casa Abrigo para mulheres vítimas de tentativa de feminicídio e promovemos campanhas e capacitações nacionais.

2) Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo

Desenvolvemos campanhas de prevenção, formação para atendimento humanizado, estudos participativos e incidência política. Oferecemos apoio jurídico e psicossocial a vítimas em todo o Brasil.

3) Promoção dos Direitos de Migrantes e Refugiados

Atendimento jurídico e psicossocial, campanhas informativas, apoio a deportados e ações em emergências humanitárias em parceria com a OIM.

4) Defesa da Criança e do Adolescente

Acompanhamento de medidas socioeducativas com equipe interdisciplinar, fortalecendo famílias, comunidades e expressões culturais.

5) Promoção da Saúde e Bem-estar de Idosos e Idosas

Ações para fortalecimento de vínculos, prevenção de riscos sociais e promoção da cidadania de pessoas idosas.

6) Incidência Política e Participação Social

Participação em 14 órgãos colegiados de defesa dos direitos humanos em todos os níveis. Atuação regional, nacional e internacional, com forte articulação com a rede do município de Guarulhos.

4. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025

Eixo 1 – Combate à Violência Baseada em Gênero

1.1 – Assistência Judiciária Gratuita às Vítimas de Violência

Em 2024, em parceria com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, a Asbrad ofereceu assistência jurídica gratuita e humanizada para mulheres vítimas de violência doméstica, tentativa de feminicídio e outras formas de violência, como maus-tratos, abuso e exploração sexual e tráfico de pessoas. Os encaminhamentos vieram majoritariamente da Defensoria Pública de Guarulhos, Delegacias de Defesa da Mulher, Conselho Tutelar e demais órgãos públicos locais. A atuação ocorreu em conjunto com os parceiros da Rede Guarulhense de Não Violência à Mulher, que inclui equipamentos da Saúde, Assistência Social e Segurança Pública.

1.2 – Casa Abrigo Reflorescer

Em parceria com a prefeitura de Guarulhos, a Casa Abrigo Reflorescer continuou desempenhando um papel vital na proteção de mulheres vítimas de violência doméstica e seus dependentes. Mantendo o caráter sigiloso exigido pela Lei Maria da Penha, ofereceu proteção integral e acolhimento seguro com vigilância 24 horas. O processo de acolhimento ocorreu através de parceria direta com o Centro de Referência para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica de Guarulhos e Delegacia de Defesa da Mulher.

Eixo 2 – Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo

2.1 – Atendimento às Vítimas Diretas e Indiretas

Em parceria com a Latam e o apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública foram realizados o retorno seguro de 20 vítimas do tráfico de pessoas.

2.2 – Projeto Liberdade no Ar

Em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT), o projeto "Liberdade no Ar" consolidou-se como referência nacional em prevenção ao tráfico humano. Em 2024, o projeto seguiu orientações do Protocolo de Palermo e contribuiu diretamente para o IV Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas. A campanha "Expectativa X Realidade", que alerta para falsas ofertas de emprego, exploração sexual e trabalho doméstico, expandiu-se significativamente, alcançando aeroportos, rodoviárias e portos em parceria com a Infraero e núcleos regionais de combate ao tráfico.

2.2.1 – Websérie Tráfico de Pessoas no Brasil

A websérie, composta por entrevistas e bate-papos ao vivo com especialistas, teve grande alcance digital, ultrapassando 33 mil visualizações e atraindo espectadores de diversos países, além de promover debates fundamentais sobre crimes cibernéticos,

exploração sexual infantil, adoção ilegal e outros temas críticos para a compreensão e prevenção do tráfico humano no Brasil.

Eixo 3 – Promoção dos Direitos de Migrantes e Refugiados

3.1 – Apoio ao Retorno Voluntário e Reintegração

A Asbrad manteve sua atuação como parceira do mecanismo SURE, implementado pela OIM, fornecendo apoio especializado para brasileiros retornados, incluindo orientação sobre acesso a serviços públicos e apoio na elaboração de projetos individuais para reintegração sustentável.

3.2 – Casa de Passagem Terra Nova Guarulhos

Em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, a Asbrad promoveu acolhimento e o apoio à integração social de 323 migrantes e refugiados em apoio ao Posto Humanizado de Atendimento ao Migrante.

Eixo 4 – Defesa da Criança e do Adolescente

4.1 – Projeto Gaia – Grupo de Apoio e Integração ao Adolescente

Em parceria com a prefeitura de Guarulhos e em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Projeto Gaia atendeu diretamente adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, promovendo apoio psicossocial, oficinas e atividades educativas para o desenvolvimento integral e socialização efetiva dos adolescentes.

Eixo 5 – Promoção da Saúde e Bem-estar para Pessoas Idosas

5.1 – Projeto "Idoso Sim, Velho Nunca!"

Em parceria com a prefeitura de Guarulhos, este projeto promoveu o fortalecimento do convívio social dos idosos, com ações educativas e rodas de conversa voltadas para o reconhecimento e prevenção de situações de risco social e financeiro, incluindo práticas abusivas como empréstimos indevidos.

Eixo 6 – Incidência Política, Fortalecimento de Redes e Participação Social

A Asbrad teve presença ativa em espaços locais, estaduais, nacionais e internacionais, influenciando positivamente políticas públicas e sociais. Em Guarulhos, participou de conselhos municipais como o CMDCA e o Conselho Municipal de Defesa da Mulher e do Idoso. No Estado de São Paulo, integrou comissões contra o trabalho escravo e tráfico de pessoas. Nacionalmente, destacou-se no Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, e internacionalmente manteve sua colaboração com a Global Alliance Against Traffic in Women.

O ano de 2024 foi marcado por ações integradas e estratégicas, reforçando o compromisso da Asbrad com a proteção integral e promoção dos direitos humanos.

6. RELATÓRIOS DETALHADOS DOS PROJETOS EXECUTADOS EM PARCERIA COMA PREFEITURA DE GUARULHOS EM GARANTIA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

6.1 – PROJETO GAIA

OBJETIVOS

Objetivo geral do serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial

- Promover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, determinadas judicialmente, contribuindo para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

Objetivos específicos do serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial

- A partir da construção do Plano Individual de Atendimento, identificar as demandas e estabelecer metas com o adolescente a partir das possibilidades e limites do trabalho a ser desenvolvido;
- Inserção dos adolescentes em cumprimento de medida em meio aberto em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais, a partir da interlocução entre conveniada e CREAS (Centro de Referência de Assistência Social);
- Criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que visem a ruptura com a prática de ato infracional, fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Contribuir para o estabelecimento da autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre possibilidades de construção de autonomia;
- Possibilitar acessos e oportunidade para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidade e competências através do Núcleo de Inclusão Digital, como forma de inclusão social;
- No caso da PSC, identificar locais de Prestação de Serviço, compatíveis com as habilidades levantadas, possibilitando que o adolescente desenvolva seu aprendizado e repare seu ato infracional, incentivando capacidades cooperativas: aprendendo, desenvolvendo compartilhando com o outro as aquisições vivenciadas, sempre acompanhados qualitativamente pela Referência Socioeducativa e pelo Orientador;
- Oferecer possibilidades diversas de Espaço de Capacitação a partir de **QUATRO EIXOS: 1) Meio Ambiente; 2) Saúde e Qualidade de Vida; 3) Inclusão Social e Digital; 4) Expressão Artística e Cultural**, entre outras possibilidades.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2024, a equipe do Projeto GAIA/ASBRAD permaneceu empreendendo esforços no sentido de demonstrar ao adolescente/jovem em cumprimento de medida socioeducativa determinada pelo Sistema de Justiça, a importância da construção de um futuro sadio, livre de violência e de acesso a direitos. Destacamos temáticas importantes voltadas a adolescência, relacionadas a educação, saúde, cultura, assistência social, dentre outros...

Neste sentido, passamos a descrever abaixo as atividades desenvolvidas no período de 2024:

- Acolhimento (Interpretação da Medida);
- atendimentos individuais e em grupo com adolescentes;
- atendimentos individuais e em grupo com a família;
- Atividades de Incentivo à Leitura.

Oficina de Música

Oficina de Apoio Escolar: auxiliamos os participantes em suas demandas escolares, disponibilizando acesso à internet, orientação e auxílio na realização de trabalhos escolares. Também auxiliamos o socioeducando a lidar com as defasagens de leitura e escrita, de acordo com suas necessidades pessoais, profissionais e cotidianas, por meio da sonorização e formação das palavras.

Oficina de Redação

Apresentamos aos participantes técnicas para aprimorarem as suas redações, usando como base as redações que atingiram a maior pontuação no exame nacional do ensino médio e os critérios de avaliação, bem como coesão, coerência e conhecimentos gerais, de vestibulares como o modelo ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

Oficina de Ikigai

Realizamos com o socioeducando uma atividade que apresenta o desenvolvimento humano e a busca pelo sentido em tudo que realizamos. Por meio de um diagrama na qual mostra as quatro áreas presentes na vida (o que você é bom, o que você ama, o que você é pago e o que o mundo precisa), a partir delas se ligam e formam os campos da paixão, missão, profissão e vocação. Na intersecção entre elas encontram o Ikigai ou o propósito de vida. Ao realizar a dinâmica, refletimos sobre as pautas que são importantes na vida do participante, bem como a importância do autoconhecimento ao responder as perguntas e o propósito de vida como aquilo que o motiva diariamente.

- Núcleo de Inclusão;
- Digital Oficina de Áudio e Vídeo;
- Passeios educativos e pedagógicos;
- Visitas Domiciliares;

- Reuniões de Equipe;
- Reuniões de Discussão de Casos.

Participação nas Audiências de Advertência convocadas pela Vara da Infância e Juventude de Guarulhos

Participação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCAA);

Participação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS);

Participação mensal nas Reuniões Ordinárias da Rede Nossas Crianças, da Fundação ABRINQ, bem como a participação em comissões e eventos promovidos pela fundação.

Participação da Equipe em ATPC (Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo) com os professores da Escola de Jovens e Adultos - EJA.

Participação em reunião com a Secretaria da Educação, no início do ano letivo, com o objetivo de ratificar o fluxo de solicitação de vagas escolares já existente em relação a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e em creches, sendo essas para os (as) filhos (as) dos nossos adolescentes. Destacamos que a escolarização é uma das metas obrigatórias para o cumprimento da medida socioeducativa.

Apresentação aos adolescentes dos equipamentos e recursos oferecidos pelo Núcleo de Inclusão Digital, Oficina de Informática, objetivando o conhecimento básico dos programas mais utilizados de informática, digitação e pesquisa;

Oficina de Currículo;

Oficina de Fotografia;

Atividade esportiva FUT GAIA: a atividade consiste em inserir os Adolescentes/Jovens em ocupação de espaços públicos por meio da prática esportiva direcionada ao Futebol*, durante a atividade dialogamos com os participantes sobre a importância do respeito mútuo, comportamento, cooperação e trabalho em grupo. O intuito é evidenciar para os participantes o potencial transformador que o Futebol possui, principalmente como o esporte se apresenta como ferramenta na construção de valores pessoais, contribuindo nos cuidados com a saúde e formação pessoal.

Sarau do GAIA: Reunimos um grupo de adolescentes/jovens para apresentar e/ou evidenciar expressões artísticas nas áreas da música, poesia, artes visuais e cênicas. O evento tem como proposta um lugar seguro e acolhedor para que os artistas iniciantes possam expressar sua arte. O sarau contou com voz e violão, poesia de diversos artistas, karaokê, cena teatral amostragem de obras desenvolvidas nas oficinas de grafite.

Parceria com o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Realizamos o encaminhamento dos adolescentes e jovens para os cursos de interesse deles. Acompanhamos os adolescentes na primeira visita ao SENAI com o intuito propiciar aos atendidos oportunidades de conhecerem o funcionamento, infraestrutura, equipamentos, tecnologias e cursos ofertados no local, de modo que tenham contato direto com o ambiente onde são realizadas as atividades de aprendizagem industrial. Através desta experiência promovemos oportunidade de os adolescentes terem contato direto com um dos parceiros do Projeto GAIA, estimulando sua inserção em Curso Profissionalizante e acesso a aprendizados diferenciados, concomitante a oportunidade dos profissionais do SENAI terem contato com os atendidos possibilitando desconstrução de estereótipos sobre este público.

Ações Cidadãs da medida de Prestação de Serviços à Comunidade no parceiro FIGUNIMESP, Orquidário Municipal de Guarulhos, ONG Zelo e Secretaria Municipal de Habitação.

Oficinas de Capacitação da medida de Prestação de Serviços à Comunidade;

rupos Temáticos para os adolescentes com os temas: Janeiro Branco - Mês dedicado à Promoção da Saúde Mental, ocasião em que realizamos grupo dedicado à promoção da saúde mental, com o objetivo de incentivar a conscientização da população sobre a importância da promoção de hábitos e ambientes saudáveis como medidas de prevenção de doenças psiquiátricas, em especial a dependência química e o suicídio. A atividade contou com a presença dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil - CAPS Recriar. A atividade em questão tinha o intuito de divulgar para os socio educandos qual o objetivo de atuação do CAPS, quais demandas são assistidas no local e como acessá-lo, além de possibilitar a aproximação com os Técnicos da Unidade e desmistificar preconceitos em relação aos cuidados ofertados para a população em sofrimento mental. Carnaval Saudável - Combate ao uso de substâncias entorpecentes, e a importância da utilização dos métodos de prevenção às ISTs: a equipe do Projeto GAIA/ASBRAD realizou uma atividade em grupo abordando os cuidados necessários para ter um carnaval seguro. Após apresentar o vídeo "Carnaval seguro é bem mais divertido - Dicas da Postal Saúde", dialogamos com os socio educandos da importância de se prevenir contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez na adolescência, utilizando as camisinhas. Na ocasião, também abordamos os cuidados necessários em relação ao uso de substâncias. Em sequência, sensibilizamos os participantes da importância de entender que "não é não" e não reproduzir situações de assédio, dando exemplos de como evitar causar desconforto quando for conversar com uma mulher. Também frisamos que "Fantasia não é convite" e que para a festa ser divertida, é importante ter respeito com todos ali presentes. Recebemos a presença das assistentes sociais da UBS Paraventi e do Centro de Referência à Saúde do Idoso, para dialogar com os adolescentes/jovens sobre a prevenção à gravidez na adolescência. Foram abordados os motivos para o crescimento dos casos de gravidez na adolescência no Brasil, como a desigualdade social, a falta de acesso à informação e a educação

precária. Os socioeducandos foram participativos e interagiram, expressão suas visões de mundo sobre o tema abordado. O Projeto GAIA recebeu o coletivo do Slam Fundação para realizar uma oficina interativo com os adolescentes/jovens. Durante a atividade, o coletivo se apresentou e explicou um pouco da origem do Slam e como esse movimento chegou até Guarulhos. Depois, explicaram um pouco sobre o que é poesia e quais as regras das batalhas. Fechando a introdução, foi realizada uma dinâmica chamada de "Chuva de Poesias", onde cada um lê um trechinho de poesia sucessivamente, imitando pingos de chuva. A oficina foi finalizada com uma rodada de batalha de poesia, onde os socioeducandos foram jurados e um deles competiu.

Dia Internacional da Mulher - 08 de março: A equipe do Projeto GAIA/ASBRAD realizou atividade em grupo cujo tema foi em virtude ao dia internacional da Mulher. Utilizamos como disparador a frase: "Toda Mulher deve ser tratada Com..." onde na ocasião os adolescentes e jovens completaram a frase e após dialogamos e refletimos com os mesmos sobre as palavras chaves que utilizaram. Participamos, juntamente com alguns adolescentes, da palestra ocorrida na Sede da ASBRAD com o tema: Palestra sobre Relacionamentos Abusivos e Violência Contra a Mulher, ministrada pela representante da Comissão da Mulher Advogada da OAB Guarulhos. Os adolescentes foram participativos. Objetivando a integração entre o serviço, a saúde e as famílias, a equipe do Projeto GAIA foi realizou o grupo de adolescentes/jovens coma participação da Assistente Social, Sra. Tereza, profissional referenciada nas UBS's (Unidades Básicas de Saúde) Vila Fátima, Vila Barros e Flor da Montanha. Essa atividade esclareceu que a UBS é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e oferece serviços que englobam a Atenção Primária, contribuindo para o aumento da qualidade de vida, promoção da saúde e para a redução dos encaminhamentos aos hospitais, além de consultas com médicos e enfermeiros. Aproveitamos o ensejo para dar ênfase no esclarecimento sobre o acesso aos Serviços que atendem ao perfil dos nossos atendidos e suas famílias, os participantes tiveram acesso acerca do fluxo de atendimento, territorialização e programas permanentes fornecidos na atenção primária como: vacinação, grupo de tratamento ao tabagismo, atendimento médico, exames ambulatoriais, acolhimento para o diagnóstico de dengue, tuberculose e Covid, distribuição de preservativos, testes rápidos etc. A importância da escolarização para a construção de um novo projeto de vida, bem como orientações sobre o Programa Pé-de-meia, de iniciativa do Governo Federal: realizamos atividade em grupo com a temática escolarização.

Iniciamos questionando o que eles sabiam sobre a escola e sua importância. Os jovens presentes responderam que a escola é um lugar para aprender e crescer na vida e sua importância consiste na construção do futuro, no conhecimento e na profissão. Apresentamos os vídeos "Nunca me sonharam | Trailer - Maria Farinha Filmes" como introdução ao tema e um trecho da música "Bluesman" mostrando a luta contra o estigma da população preta periférica. Debates sobre desigualdade e consequentemente a evasão dos jovens que não estudam e trabalham. Também realizamos uma analogia da educação como uma ponte para oportunidades na área do trabalho, estudo, financeiro e principalmente de pertencimento. A partir disso, como

incentivo, apresentamos sobre o Projeto Pé de Meia, um programa na qual incentiva jovens de baixa renda voltarem a frequentar a escola. Os participantes foram bem participativos, compartilharam suas percepções. Também demonstraram interesse no programa. Finalizamos falando dos 9 tipos de inteligências citando exemplos como forma de mostra as possibilidades na educação. Também trabalhamos a temática com as famílias através de atividade em grupo com os pais e responsáveis dos adolescentes/jovens atendidos com o objetivo de apresentarmos o programa "Pé-de-meia" criado pelo governo como incentivo ao acesso e efetiva participação dos adolescentes/jovens à rede de ensino para conclusão da educação básica. Na ocasião dialogamos explanando sobre os benefícios do acesso à educação sensibilizando sobre a importância da construção do projeto de vida e fortalecimento dos adolescentes e jovens quanto a autonomia e consciência cidadã como sujeito de direitos e deveres. Os responsáveis tiveram ativa participação compartilhando suas reflexões e vivências bem como sanando as dúvidas referente o tema apresentado. Realizamos também grupo com os adolescentes/jovens sobre o tema " Dia da Conscientização do Autismo". Através de vídeo ilustrativo foi realizada uma roda de conversa com os participantes sobre as características das pessoas diagnosticadas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), visando refletir sobre a importância do conhecimento como ferramenta de prevenção e combate as violências no convívio familiar e social. O significado da campanha também foi discutido junto a apresentação da simbologia associada. Dialogou-se sobre os direitos e as possibilidades de acompanhamento especializado via equipamentos de saúde. Os adolescentes foram participativos e durante o debate expuseram suas opiniões e citaram exemplos de pessoas diagnosticadas em sua convivência. Acompanhamos um grupo de adolescentes até o "CIET - Centro Integrado de Emprego, Trabalho e Renda", integrado ao SINE- Sistema Nacional de Emprego, é uma agência pública de empregos, visa colocar os trabalhadores no mercado de trabalho por meio de vagas captadas junto a empregadores. Os jovens foram acolhidos, realizaram cadastro e receberam encaminhamento para nova etapa do Processo Seletivo, diretamente com os empregadores. Maio Laranja - Campanha de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: A equipe do projeto Gaia/Asbrad, realizou um grupo com adolescentes e jovens com o tema: "18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" Na oportunidade foi utilizado um vídeo que fala sobre o caso Araceli o qual deu origem à campanha "Maio laranja", com o objetivo de conscientizar aos alertas, na percepção de sinais que possam identificar os abusos. Dialogamos explanando sobre as orientações preventivas e o disque 100 para denúncias anônimas. A equipe do Projeto GAIA/ASBRAD acompanhou os adolescentes na empresa de Estágios Brilho Próprio com o intuito de os mesmos realizarem entrevistas para vagas de jovem aprendiz e estágios. Na ocasião os adolescentes foram bem recebidos pela Sra. Michely, responsável pela área de recursos humanos. Importante mencionar que um dos adolescentes já saiu com vaga disponibilizada para jovem aprendiz e agora participará da entrevista diretamente com a empresa contratante. Por fim, importante mencionar que os adolescentes foram participativos e gostaram bastante da experiência.

Acompanhamos adolescentes a feira da 3ª Semana do Trabalhador, realizada no teatro Adamastor com o intuito de o mesmo realizar cadastros e entrevistas para vagas de jovem aprendiz e estágios. Importante mencionar que o adolescente já saiu com vaga disponibilizada para estágio e agora participará da entrevista diretamente com a empresa contratante. Por fim, importante mencionar também que passamos por diversos estandes onde o adolescente foi inscrito em vários cursos na modalidade EAD. Recebemos a visita de técnicos da Secretaria do Trabalho de Guarulhos, ocasião em que realizaram com os adolescentes/jovens a discussão do tema "Empregabilidade". Através de material visual e roda de conversa foram debatidos assuntos relevantes para o acesso ao mercado formal de trabalho como: elaboração de currículo, comportamento em entrevistas, realização de testes e orientações de canais e meios para procura de vagas. Combate e erradicação do Trabalho Infantil: A equipe do Projeto GAIA/ASBRAD realizou grupo de adolescentes/jovens cujo o tema foi trabalho infantil. Na ocasião dialogamos sobre as piores formas de trabalho infantil com ênfase no tráfico de drogas e exploração sexual infantil. apresentamos vídeos relacionados ao tema e finalizamos com roda de conversa. A equipe do projeto GAIA/ASBRAD recebeu a Sra. Rafaela Feiteiro, estudante do 9º semestre de psicologia da UNG (Universidade de Guarulhos) e uma das precursoras do projeto ESJA: Educação Sexual para Jovens e Adultos". Na ocasião foi realizado um grupo com os(as) adolescentes e jovens atendidos(as) no projeto GAIA com a discussão do tema " Educação Sexual". Através de slides e roda de conversa foram debatidas questões como: machismo e racismo estruturais, orientação sexual e identidade de gênero. Os adolescentes demonstram-se atentos ao debate, inclusive houve a participação através de reflexões relacionadas ao tema. O grupo contou também com a participação de um responsável por adolescente que posteriormente apresentou feedback positivo sobre o encontro. Consideramos que a atividade contribuiu para promover a conscientização e construção do pensamento crítico acerca dos tópicos supracitados. Contamos com a participação dos profissionais do CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento, Serviço especializados na assistência às pessoas vivendo com HIV/AIDS e Hepatites Virais. Realizam ações de testagem, orientações e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (IST's), HIV/aids e hepatites virais, destinadas, prioritariamente, a segmentos populacionais considerados em situação de maior vulnerabilidade e à população em geral. Durante a atividade foi ofertado aos atendidos: Aplicação de teste rápido, para identificação de HIV, Sífilis, Hepatites B e C, resguardando o sigilo e a confidencialidade; Aconselhamento antes e depois de fazer os exames, a fim de ouvir as dúvidas existentes, realizar orientações de acordo com sua situação de vulnerabilidade e esclarecer sobre as IST; Oferta insumos de prevenção como: preservativos masculino, feminino, gel lubrificante e autoteste de HIV; Disponibilização de materiais informativos e educativos. Campanha do Coração Azul de Combate ao Tráfico de Pessoas. Falamos também do aniversário do ECA e a sua importância para uma vida livre de violência: Realizamos atividade socioeducativa em grupo com a temática sobre a Campanha do Coração Azul - Combate ao tráfico de pessoas". Na ocasião realizamos uma dinâmica de perguntas x respostas, discussão do tema e compreensão sobre o assunto. Posteriormente

passamos um trecho da entrevista via Youtube "Campanha Coração Azul Contra Tráficos De Pessoas", após finalização do vídeo abrimos para perguntas e respostas. Diante do exposto os participantes demonstraram pouco conhecimento sobre a temática, verbalizando uma única compreensão sobre o "Tráfico de Drogas", dispomos de explicações sobre o significado da palavra "Tráfico" como uma "Comercialização Ilegal". Sendo essa comercialização conhecida também como "Tráfico de Pessoas". Ao final os adolescentes relataram gostar do acesso a esse tipo de informação como meio de alerta e prevenção. Realizamos grupo dos adolescentes em que tratamos sobre o aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no dia 13 de julho de 2024, o estatuto completará 34º Anos. Na oportunidade exibimos um vídeo com a música "Eu não pedi pra nascer - Facção Central", dialogamos com os Adolescentes e Jovens sobre a legislação, enfatizando seus direitos e deveres contidos na Lei. Após a exibição da música/vídeo, realizamos reflexões, debates e uma dinâmica pautada em "Mitos e Verdades do ECA", todos foram bem participativos e trouxeram diversas contribuições relacionadas à temática. Música/Vídeo: "Eu não pedi pra nascer" Intérprete: Facção Central, Link: <https://youtu.be/gIntlxDdJ94?si=R7wvO-b->. Agosto Lilás – Mês de Conscientização pelo Fim da Violência Contra a Mulher: Realizamos grupo com adolescentes e jovens com o intuito de abordar uma das temáticas do mês, sendo ela: "Agosto Lilás" na ocasião dialogamos com os adolescentes sobre todos os tipos de violências contra Mulher e a sobre a Lei Maria da Penha. Através do Vídeo "180" de diversos MC's em parceria com DJ Alok disponível no YouTube, conversamos sobre as cenas e quais tipos de violência que o vídeo e letra estavam retratando. Por fim reforçamos os canais de denúncias e entregamos recursos de transporte. Cabe ressaltar que os adolescentes e jovens presentes não conheciam o vídeo e a Música e demonstraram-se reflexivos quando apresentamos o vídeo e o Oficineiro leu a letra da Música que serviram de disparadores para as reflexões. Realizamos grupo onde abordamos a temática fazendo alusão ao mês de "agosto Lilás", exibimos uma música do Advogado, Rapper, Escritor e Ativista "Eduardo Taddeo - ABC do Femicídio". A música "Abc do Femicídio" é uma narrativa impactante e dolorosa sobre a violência doméstica e o feminicídio. A letra é contada do ponto de vista do agressor, trazendo uma visão realista do ciclo de violência. Ao final dialogamos com os participantes sobre a importância de entender os 5 tipos de violência (física, moral, patrimonial, psicológica e sexual) contra a mulher e seus danos, também buscamos refletir sobre a necessidade da denúncia em casos de violência no "Disque 180". Abordamos também a LEI N 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006 (Lei Maria da Penha) e seu contexto de criação. Todos foram participativos, trouxeram contribuições e demonstraram compreensão com relação à temática apresentada. A equipe realizou grupo de adolescentes em que foi abordado o tema: "Dia Internacional da Juventude - 12 de agosto". Na ocasião dialogamos com os adolescentes e jovens sobre todos os tipos de trabalho infantil, através do "Documentário Ser Criança - um olhar para a infância e juventude diante do trabalho no Brasil". Por fim reforçamos sobre a importância da educação e escolarização como fundamento para mudança de vida. Realizamos atividade em grupo com os Adolescentes/Jovens, momento em que

abordamos a temática ao mês de "agosto Lilás", exibimos um vídeo "Campanha global de combate à violência contra mulheres", apresentando a representatividade masculina no posicionamento contra a violência praticada por homens, visto que culturalmente a violência é tratada de forma comum na sociedade. O vídeo enfatiza a conscientização as violências praticadas contra as Mulheres, propiciando reflexões no comportamento de conduta dos homens e todo o contexto machista que normaliza a prática destes atos criminosos, traz a responsabilidade para cada pessoa que presencia e/ou se compromete a mudar este paradigma sob o reconhecimento de seus danos a sociedade como um todo, sensibilizando o gênero masculino e pensamentos machistas, sobre as transgressões ocorridas diariamente. Elucidamos os cinco tipos de violência embasado na Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), levamos a conhecimento as Redes de Apoio como: os Canais de Denúncia o Disque 180, a Casa das Mulheres e Delegacia da Mulher. Participamos de oficina de biscoitos amanteigados realizada na ONG ZILO juntamente com adolescentes. Na ocasião realizamos apresentação pessoal, conversamos sobre a receita e enquanto estamos preparando os biscoitos amanteigados, fomos dialogando com os adolescentes sobre a importância da escolarização, para execução da receita (leitura) e tendo em vista que na oficina realizamos diversos cálculos de matemática e usamos uma balança para pesarmos a quantidade dos ingredientes reforçamos a importância também da Matemática em nossa vida. Conversamos também sobre a importância do trabalho em equipe tendo em vista que em todas as etapas os socio educandos contribuíram, assim como enfatizamos, sobre a importância da colaboração em todos os espaços que convivemos. Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio: a equipe do projeto GAIA/ASBRAD realizou grupo de adolescentes/jovens com a discussão do tema "setembro amarelo": Prevenção ao Suicídio e Valorização da Vida". Através de vídeo ilustrativo, abordamos a origem e os objetivos campanha, em seguida discutimos o assunto através da dinâmica de MitoxVerdades, na qual os adolescentes expuseram as suas percepções sobre as questões voltadas a saúde mental. Ao final, os adolescentes confeccionaram frases de incentivos voltadas ao apoio emocional e receberam panfleto informativo com os canais e serviços especializados, dentre estes o número 188 através do CVV - Centro de Valorização da Vida. Realizamos também atividade em grupo com os adolescentes e jovens sobre a temática setembro amarelo. Na ocasião, utilizamos o folheto disponível na recepção do Projeto GAIA, e juntamente com os adolescentes/jovens presentes identificamos sinais de alerta para prevenção do suicídio, frases que precisamos ficar atentos quando alguém em nosso Meio verbaliza e como dialogar sem julgamentos. Por fim, explicamos sobre o que é o CVV. No que diz respeito às visitas monitoradas, acompanhamos os adolescentes deste Projeto até o Serviço Social do Comércio - SESC Guarulhos para que participassem do encontro do Programa Juventudes, que acontece semanalmente no local. O Programa Juventudes busca promover por meio de abordagens socioeducativas, garantir o protagonismo do(a) jovem, a diversidade cultural, a ampliação dos diálogos e reportórios, bem como o a criação e fortalecimento de vínculos. Os adolescentes foram orientados quanto a proposta do Grupo, de encontros semanais e credenciamento no SESC, assim como o desligamento do mesmo após três faltas aos

encontros. Foi aberta a possibilidade de inserção para aqueles que se interessarem. Realizamos grupo com os adolescentes/jovens onde abordamos a temática em alusão ao "Setembro Amarelo", na atividades apresentamos o vídeo "Campanha Setembro Amarelo Pfizer - Combate ao Suicídio e Depressão", o vídeo trata sobre a temática depressão e seus sintomas silenciosos, também nos impulsiona a refletir e entender que a depressão é a principal causa de suicídio no mundo. Dialogamos com os participantes sobre a importância dos cuidados com a saúde mental do ponto de vista preventivo, origem, significado da campanha de prevenção ao suicídio e distribuimos panfletos informativos sobre as características da doença. Na oportunidade, apresentamos sobre o "Centro de Valorização da Vida (CVV)", onde se realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo. Ao final realizamos uma dinâmica onde os participantes leram frases motivacionais e explicaram seu entendimento. Os presentes foram participativos, entregamos o folheto utilizado no comparecemos com os adolescentes ao Sarau no Parque Julio Fracalanza. Na ocasião houve a apresentação de músicas e poesias com foco na temática Setembro Amarelo- Valorização a Vida e combate ao suicídio. Os adolescentes/jovens mencionaram que gostaram da atividade. Por fim, dialogamos sobre espaços de lazer, arte e cultura. Cabe ressaltar que houve uma troca cultural geracional, pois, no local havia adolescentes, jovens, adultos e idosos participando nas apresentações. grupo, assim como distribuimos as frases que os socio educandos em outras atividades, realizaram e deixaram disponíveis para todos em uma caixa amarela. Vídeo: Vozes do Silêncio- Carlinhos Brown. Em continuidade à campanha Setembro Amarelo, intitulada "Saúde Mental - Uma Luta Pela Vida", a equipe deste Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (SMSE/MA) - Projeto GAIA, em parceria com a equipe do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS IJ) - Recriar, realizou uma roda de conversa com os adolescentes e jovens atendidos pelo projeto. O objetivo foi esclarecer a importância dos "Serviços de Saúde Mental" e da "Rede de Atenção Psicossocial" como espaços de cuidado e suporte à saúde mental. Contamos com a presença de dois profissionais do CAPS IJ Recriar, que trouxeram aos adolescentes e jovens ferramentas para a conscientização e desmistificação dos conceitos comuns sobre saúde mental. Ao final da roda de conversa, promovemos uma gincana com o intuito de mostrar aos participantes que as dificuldades e desafios que impactam a saúde mental não precisam ser internalizados ou causar sofrimento. Pelo contrário, devem ser compartilhados e cuidados por um "Centro de Atenção Psicossocial" e por "Serviços de Saúde Mental", promovendo, assim, uma cultura de acolhimento, cuidado e fortalecimento da vida. Outubro Rosa - Mês de Conscientização sobre o Câncer de Mama: Acompanhamos adolescentes até a sede da ASBRAD para participar da Palestra sobre Prevenção ao Câncer de Mama, a qual foi realizada pela Palhaça Terapêutica Sininho. Na ocasião, a palestrante, abordou o tema da prevenção ao câncer de mama de forma descontraída, de modo que todos os presentes puderam interagir. Em 10/10/2024, dia Mundial da Saúde Mental, a equipe do projeto GAIA/ASBRAD exibiu para os adolescentes o filme " Divertidamente 2". A apresentação do filme teve como objetivo promover aos socioeducandos a

conscientização das emoções, cuidados com a saúde mental e comportamentos assertivos nas relações interpessoais. Ainda no dia 10/10/24, realizamos grupo com os adolescentes/jovens onde abordamos a temática, dialogamos com os participantes a respeito da importância dos cuidados com a Saúde Mental, abordamos não só o contexto biológico, mas realizamos reflexões enfatizando o caráter biopsicossocial. Exibimos o vídeo "Papo Saúde - A importância da Saúde Mental", o vídeo demonstra de forma objetiva sobre o que é de fato a Saúde Mental, traz dados importantes com referência na Organização Mundial da Saúde (OMS), também aborda as evoluções do tratamento de pacientes que possuem e apresentam questões de Saúde Mental. Explicamos aos participantes sobre o papel do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), bem com sua proposta de desinstitucionalização e compartilhamento de responsabilidades com a família, sociedade e poder público, no que tange o tratamento e acompanhamento do adoecimento mental. Ao final realizamos uma dinâmica, onde cada participante leu dicas de melhorias e cuidados com a Saúde Mental e elaboramos um cartaz com as orientações apresentadas.

Consciência Negra: A equipe do projeto GAIA/ASBRAD realizou grupo com os adolescentes e jovens com a discussão do tema " Consciência Negra". Através do vídeo " Ninguém nasce racista, continue criança", abordamos questões como: racismo estrutural, combate as diversas formas de discriminação racial e representatividade negra na sociedade. Discorremos sobre a Lei 7.716/89, conhecida como " Lei do Racismo" que define as sanções legais nos casos de discriminação e/ou preconceito. Os socio educandos demonstraram-se ouvintes as reflexões e houve momentos de trocas e reflexões. Realizamos atividade em grupo, ocasião em que foi exibido trecho do filme Pantera Negra, que serviu como disparador para dialogarmos sobre a representatividade Preta e o Porquê do dia 20/11 ser considerado o dia da Consciência Negra. Após realizamos um tour pelo Mural expositivo sobre a temática no projeto. Durante a atividade, os socio educandos contou com um coffee-break fruto das sugestões deles. Cabe ressaltar que os presentes realizaram reflexões sobre a temática citada e verbalizaram que gostaram da atividade assim como dos lanches servidos. Quanto a saúde a equipe do projeto GAIA/ASBRAD recebeu os profissionais da Secretaria da Saúde do Município de Guarulhos, em uma ação voltada a atualização do esquema vacinal dos (as) adolescente e jovens acompanhados por este Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (SMSE/MA). Na ocasião os (as) socio educandos (as) receberam de forma consentida a aplicação de vacinas pertinentes a faixa etária, conforme cartilha de vacinas preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, durante a ação os (as) socioeducando (as) foram orientados quanto a importância dos cuidados no aspecto da atenção primária do SUS voltada a promoção/proteção da saúde e a prevenção de agravos. A atividade atingiu o objetivo proposto de promover o princípio da universalidade a partir do acesso dos (as) adolescentes e jovens à política pública do SUS. Realizamos também atividade grupo com os adolescentes/jovens com o tema "novembro Azul-Prevenção ao Câncer de Próstata "e os "Cuidados com a saúde". Dialogamos com os adolescentes eixos que envolvem as temáticas citadas e exibimos o trecho de uma reportagem sobre a prevenção ao câncer de Próstata. Os adolescentes/jovens

presentes foram participativos. Cabe salientar que utilizamos o folheto disponível na recepção deste projeto para discussão da temática e posteriormente entregamos aos presentes. Direitos Humanos: A equipe do projeto GAIA/ASBRAD realizou grupos com os adolescentes e jovens para discutir o tema da quarta semana de direitos humanos de Guarulhos: "Pessoa com Deficiência: Anticapacitismo, Inclusão e Acessibilidade". Através de vídeos, imagens ilustrativas e roda de conversa debatemos a temática, promovendo reflexões e procurando diferenciar a diferença dos conceitos de igualdade x equidade. Os adolescentes apresentaram postura de escuta e interação. Consideramos o objetivo contemplado a partir da conscientização da relevância do tema e inserção do senso crítico. Realizamos um grupo com os Adolescentes/Jovens, abordamos a temática "Direitos Humanos", exibimos um vídeo "A música que todos deveriam saber a letra" do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público). A música foi lançada em comemoração aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e fala sobre a importância de conhecer os direitos humanos e de que todos devem ter acesso a eles. A canção aborda temas como: liberdade de expressão; direito à propriedade; proibição da escravidão e tortura; direito ao trabalho e à educação; igualdade perante a lei; participação política; justiça social e deveres para com a comunidade. Enfatizamos que os Direitos Humanos são os direitos que todos os indivíduos possuem pelo simples fato de serem humanos, são baseados no respeito à individualidade e à liberdade, independente da condição social e financeira, da cor, do gênero, da etnia ou da religião da pessoa e servem para garantir que toda pessoa humana tenha sua vida e suas escolhas respeitadas. Igualmente, asseguram um tratamento igualitário para todos os seres humanos, são o reconhecimento que toda pessoa é livre para fazer suas escolhas. Desta forma, garantem que um ser humano possa eleger sua religião, ideologia, local de residência, sem a interferência de um poder maior ou da sociedade. Fomentamos que estes princípios de igualdade foram expressos em 30 artigos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. A Declaração foi lançada em 10 de dezembro de 1948 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Todos foram muito participativos, realizamos um debate provocando o senso crítico para a construção de novas ideias e formas de pensar. Realizamos também um grupo sobre a temática Dezembro Vermelho. Na ocasião exibimos um vídeo explicativo do ministério da saúde disponível no YouTube. Após dialogamos com os presentes sobre as IST's, métodos de prevenção e contraceptivos, bem como esclarecemos diversas dúvidas dos adolescentes. A partir das perguntas dos adolescentes presentes, conversamos sobre consentimento, trazendo recortes de reportagens de mulheres que sofreram abuso sexual e a toxicidade das substâncias psicoativas. Também dialogamos sobre o PREP, equipamentos de saúde do município e importância dos adolescentes/jovens terem conhecimento sobre a temática. No fim do grupo, entregamos o folheto disponível na recepção e camisinhas. Realizamos grupo com os Adolescentes/Jovens, ocasião em que abordamos a temática "Métodos Contraceptivos" elucidamos sobre a importância da prevenção das (IST) Infecções Sexualmente Transmissíveis, apresentando imagens ilustrativas. Orientamos como se prevenir, explanando os mais variáveis métodos contraceptivos, apresentando o manuseio correto dos preservativos "camisinha feminina e

masculina". Realizamos uma atividade com perguntas sobre os métodos contraceptivos, nas quais os socio educandos responderam com plaquinhas de verdadeiro ou falso a respeito de questões ligadas ao tema e ao cotidiano, todos foram participativos. Finalizamos o grupo informando que as UBS's realizam orientações acerca do tema e gratuitamente disponibiliza a todos os testes de IST e gravidez, tratamento e prevenção, bem como disponibilizam de forma gratuita os métodos contraceptivos.

Parceria do Projeto GAIA/ASBRAD com o CIEE: O CIEE realizou ciclo de formação para os adolescentes atendidos pelo Projeto. 1º Encontro Oficinas CIEE - Centro de Integração Empresa Escola: os adolescentes e jovens participaram efetivamente da apresentação do circuito de oficinas e temáticas, nas ações coletivas do encontro vivenciaram as etapas de: Identidade (Documento, Individual e Coletiva), Preenchimento das Fichas Cadastrais CIEE, Atividade: "Qualidades e Pontos a Melhorar", Contextualização do que é o Trabalho; 2º Encontro Projeto GAIA/Oficinas CIEE - Centro de Integração Empresa Escola: a palestrante, Assistente Social Aline (CIEE), fez a exposição das etapas de elaboração do currículo e os tipos de formatação. Dialogou com os participantes sobre como identificar as qualidades e perfis que consideram importantes para expor no currículo e os auxiliou a organizar a melhor forma de construí-lo, embasado nas contribuições que o candidato possa dar a empresa e em contrapartida, de como captar a atenção da empresa para o chamamento para as demais etapas do processo seletivo. A atividade contou com interação e bate papo sobre metas para o futuro e a importância de construir bases sólidas, propiciadas pela qualificação profissional rumo a uma carreira de trabalho exitosa e de acordo com a singularidade de cada participante. 3º Encontro Projeto GAIA/Oficinas CIEE - Centro de Integração Empresa Escola: Os adolescentes e jovens participaram de exposição da temática "O que é Planejamento?" A palestrante, Assistente Social Aline expôs os fatores de planejamento que incidem nos fatores: 1) Prioridade 2) Tempo 3) Metas. Sob a explanação de que o planejamento de vida caminha paralelamente as escolhas pessoais e trajetória profissional, com isso os participantes puderam realizar diálogo e exercícios que os levaram a ações e reflexões sobre os fatores apresentados de forma Pedagógica e assertiva.

Visita monitorada ao SESC: Juntamente com adolescentes/ jovens, conhecemos a infraestrutura, oficinas, quadra e biblioteca. Na ocasião visitamos a Exposição - "Retratistas do Morro" que busca contribuir e revisitar uma narrativa da história recente das imagens brasileiras, tendo como foco a região do Aglomerado da Serra, em Minas Gerais. Dialogamos sobre a importância da escolarização, postura, respeito nos espaços que convivemos, assim como viabilidades de cultura e lazer para os adolescentes/jovens e familiares. Os adolescentes/jovens, foram participativos, demonstraram interesse e atenção.

A equipe do projeto Gaia/Asbrad, acompanhou adolescentes/jovens em visita ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, unidade Faccini, tendo como objetivo incentivar os socio educandos através dos estímulos na prática, em relação

a importância da escolarização e profissionalização. Nossa metodologia com o objetivo de levá-los aos espaços, lhes possibilitando conhecer as dependências da instituição, bem como conhecerem os cursos disponíveis e sanarem dúvidas, para possíveis bolsas. Na ocasião, fomos recepcionados pela Técnica Educacional, a Sra. Adriana Parravano que nos conduziu durante toda a visita, que se deu início pela biblioteca, conhecemos as bibliotecárias que nos apresentaram detalhadamente de como os adolescentes podem utilizar o espaço, uma vez que se tornem alunos da instituição e nos contemplaram com a apresentação de um lindo texto com o título "Bibliotecas" de Valter Hugo Mãe.

Realizamos VISITA MONITORADA a SECRETARIA DE HABITAÇÃO: Em continuidade com a parceria, no dia 26/09/2024 visitamos a "Secretaria de Habitação do Município de Guarulhos" junto com adolescente/Jovens atendidos pelo Projeto GAIA, o objetivo da visita foi demonstrar na prática o funcionamento do equipamento e como a política habitacional é efetivada no Município. Durante a visita, os socioeducando conheceram os departamentos da unidade, bem como a função de cada um deles, no decorrer da visita os participantes interagiram com os diferentes profissionais, na oportunidade dialogamos com os mesmos a respeito das diferentes formas de ocupar vagas em cargos públicos através de concursos e processos seletivos de estágio. Após a visita, a Assistente Social e as estagiárias da Secretaria promoveram uma oficina de "Design Sustentável" onde os socioeducando confeccionaram objetos de decoração com materiais recicláveis, o intuito da confecção das peças foi demonstrar para os Adolescente/Jovens a possibilidade de geração de renda, dialogamos sobre a possibilidade de produção de peças para futuramente serem comercializadas em eventos da secretaria e o valor arrecadado seria revertido para o socioeducando que a confeccionou. Com o desenvolvimento da oficina, observamos que os socio educandos realizaram interação positiva entre si e com as profissionais, foram todos participativos, todos confeccionaram uma peça e levaram para casa.

Realizamos visita monitorada a CUMMINS: a equipe do projeto GAIA/ASBRAD acompanhou os adolescentes/jovens na visita monitorada à empresa Cummins - Guarulhos. Na ocasião os socioeducandos foram acolhidos pela equipe de trabalho da Cummins com a oferta de lanche e almoço, e participaram das seguintes das atividades: Apresentação e histórico da Cummins; Plant Tour pela fábrica de logística/produção; Palestras com temas voltados ao " Mercado de Trabalho", " Formação Profissional", " Diversidade e Relacionamentos Interpessoais no Mundo Corporativo". No demais, os socioeducandos realizaram as dinâmicas voltadas a interação e reflexão das temáticas abordadas. Ao final, os adolescentes e jovens retornaram ao projeto GAIA.

VISITA AO SESC PARA ASSISTIR O DOCUMENTÁRIO "VISIONÁRIOS DA QUEBRADA": acompanhamos os Adolescente/Jovens ao Serviço Social do Comércio (SESC Guarulhos) para assistir a exibição do documentário "Visionários da Quebrada". O documentário Visionários da Quebrada destaca lideranças das

periferias de São Paulo, revelando saberes em moda, educação, artes, gastronomia, dança e comunicação. Mostra pessoas extraordinárias promovendo mudanças em suas comunidades. Após a exibição, houve um bate-papo com a idealizadora Ana Carolina Martins e Lucas Felipe, Ex-Presidente do Conselho da Juventudes de Guarulhos. O objetivo da atividade foi demonstrar para os socio educandos a possibilidade de serem protagonistas de suas próprias histórias dentro de suas realidades, buscamos também elucidar para os participantes sobre o potencial que existe nos diferentes territórios periféricos que gera impacto direto na transformação social das "quebradas" através de ferramentas de inovação social.

Participação do Projeto GAIA na 4ª Semana de Direitos Humanos de Guarulhos, que teve como tema: " Pessoa com Deficiência: Anticapacitismo, Inclusão e Acessibilidade".

Realizamos grupo com os genitores e responsáveis a fim de que fossem incentivados a intensificar o diálogo com os adolescentes sobre a importância da Escola, assim como sugerir que desenvolvam mecanismos de aproximação com os profissionais da Unidade Escolar para acompanhamento efetivo do rendimento escolar dos filhos. Neste encontro refletimos sobre os benefícios que a escolarização pode trazer no tangente ao desenvolvimento pessoal, intelectual, cognitivo e social, assim como potencializador fundamental para alcançar melhores colocações do Mercado de Trabalho formal, bem como, requisito imprescindível para o cumprimento integral da Medida imposta.

Recebemos visita de Monitoramento e Avaliação no Projeto GAIA realizada pela Divisão Técnica de Acompanhamento à Gestão da Execução Indireta da Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social do Município de Guarulhos. Na ocasião, demonstramos espaço físico, relatamos sobre a execução da medida, os parceiros e os desafios enfrentados. As sugestões de adequações foram acatadas pela entidade.

Participação da equipe técnica nas discussões de caso com as instituições de acolhimento que abrigam adolescentes que estão em cumprimento de Medida Socioeducativa;

Participação da equipe do Projeto GAIA/ASBRAD na formação promovida pela Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social com o tema; Saúde Mental dos Trabalhadores SUAS.

Diálogo com a Fundação Casa Guarulhos sobre o fluxo de adolescentes que se encontram em internação provisória;

O Projeto GAIA/ASBRAD esteve presente no Seminário "Drogas K: Alertas, Emergências e Cuidados" promovido pelo CONED - Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas. O avanço das drogas K, tem causado danos gravíssimos ao desenvolvimento da juventude e sua relação com suas famílias e sociedade, e nós do Projeto Gaia/ASBRAD, temos tido grandes preocupações e nos movimentamos neste

trabalho coletivo, o seminário nos trouxe a possibilidade de analisar estatísticas recentes, entender o contexto histórico, estudos e rede de atenção para os devidos cuidados aos usuários em uma perspectiva que englobe políticas públicas vigentes e a construção e participação coletiva para novas a serem efetivadas com humanização junto aos usuários.

Campanhas com as datas: Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Trabalho Infantil, Tráfico de Pessoas, setembro Amarelo - Valorização da Vida, outubro Rosa.

Destacamos também as visitas monitoradas realizadas pelos adolescentes e viabilizadas pelo Projeto GAIA aos seguintes espaços: Zoológico Municipal de Guarulhos, Museu de Zoologia e Biologia da USP, Museu das Favelas; Museu da Língua Portuguesa.

A Equipe Interdisciplinar do Projeto GAIA, de forma permanente, participa de oficinas presenciais e virtuais de capacitação.

Participamos também de reuniões de discussão de casos com a rede de atendimento e proteção da criança e do adolescente do município de Guarulhos.

Com base no que foi estipulado no Plano de trabalho, bem como no que prevê a missão da Instituição, ou seja, a proposta de atendimento baseada no respeito e na valorização da pessoa, permanecemos priorizando o acolhimento do público atendido, que são os adolescentes encaminhamento pelo Poder Judiciário para cumprimento de medida socioeducativa, e sua família com base na escuta qualificada, no respeito, atendimento humanizado, identificação de suas qualidades e potencialidades, buscando desconstruir preconceitos e estereótipos atribuídos ao adolescente em conflito com a lei e nos empenhando quanto a diminuição da reincidência daqueles que estão em cumprimento das medidas em meio aberto, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e redução do ciclo da violência.

No que tange à diminuição da reincidência pontuamos que permanecemos num baixo índice em comparação a reincidência no sistema prisional de adultos apresentando de aproximadamente 10% (dez por cento).

Com relação ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários trata-se de aspectos muito complexos diante do cenário de demandas trazidas na dinâmica dos atendidos, nos quais costumamos intensamente voltar nossos esforços em atividades com o objetivo de resgatar e/ou fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Destacamos os Atendimentos de Família, Grupo de Pais e Responsáveis e ainda as atividades realizadas na medida de Prestação de Serviços à Comunidade que proporcionam avanços principalmente diante das vivências dos adolescentes com os parceiros, apropriando-se dos locais de seu município de origem nunca antes conhecidos e ainda estimulamos o contato destes com os recursos da rede socioassistencial, principalmente nos locais que compreendem sua região de moradia.

INFRAESTRUTURA

RECURSOS FÍSICOS UTILIZADOS

RECURSOS FÍSICOS	QUANTIDADE
Recepção	01
Garagem	01
Sala de Administração	01
Sala de Coordenação	01
Salas de atendimentos individuais	05
Salas de orientadores	03
Salão para grupos	01
Sala para atividades do núcleo de inclusão digital e oficinas	01
Cozinha	01
Dispensa/mantimentos	01
Sala para arquivos	01
Área de serviço	01
Banheiro	03

IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS OU PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

PERIODICIDADE

A permanência dos adolescentes nos atendimentos é variável de acordo com a atividade que será desenvolvida na ocasião, conforme atendimento individual ou em grupo e atividades externas, no entanto, todos tem a obrigatoriedade de comparecer uma vez por semana para os atendimentos, salvo nos casos de comprovação de atividade laboral que não tenha sua necessidade de horário contemplada. Nestes casos os atendimentos se darão quinzenalmente.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é de 400 (quatrocentos) adolescentes, entre 12 e 18 anos, excepcionalmente até 21 anos de idade, de ambos os sexos, inseridos nas medidas socioeducativas Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, bem como suas famílias. Ressaltamos que o número de atendidos citado acima sofre oscilações ao longo do ano, a depender das determinações judiciais.

NÚMERO DE INDIVÍDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDAS

Número total de atendidos:

Em relação ao número total de atendidos, podemos destacar:

Número total de atendidos:

Mês – Total	Total de atendidos no ano (média anual)	Famílias atendidas	Atendimentos/acompanhamentos individuais com Família	Grupos de Família	Família em Grupos
	951	2.017	2.017	24	72

Mês – Total de Inserções	Adolescentes inseridos no ano	Famílias recebendo benefício (média anual)	Inseridos em programa de transferência de Renda	Família com benefícios suspensos (anual/média)	Encaminhamentos
	273	130	183	54	368

Embora grande parte das famílias apresente graves situações de vulnerabilidade social, estas muitas vezes não obedecem às condicionalidades dos programas sociais, principalmente pelo fato dos filhos estarem fora do ambiente escolar. Neste sentido, permanecemos articulando com o CREAS um fluxo de encaminhamento aos Programas de Transferência de Renda que priorize a inserção das famílias nas situações citadas anteriormente independente dos filhos terem retomados os estudos e em paralelo buscamos continuar sensibilizando o adolescente para tal retomada.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Projeto GAIA oferece atendimento a todo o município de Guarulhos. Tendo em vista a rotatividade da medida em meio aberto, nota-se que existe representatividade em todas as regiões do município, mediante isso os adolescentes e famílias receberão atendimento de todas as unidades dos CREAS e CRAS de acordo com a sua região de moradia.

ARTICULAÇÃO COM REDE

Considerando a complexidade da demanda, no ano de 2023 realizamos os seguintes encaminhamentos:

SERVIÇOS DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL	ENCAMINHAMENTOS
Cartório de Registros	214
Cartório Eleitoral	301
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD)	198
Centro de Atenção Psicossocial Recriar	23
Centro de Integração e Cidadania (CIC) Guarulhos	03

Centro de Integração Empresa Escola (CIEE)	34
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS CENTRO)	31
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS CUMBICA)	25
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS ITAPEJICA)	37
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS CONJUNTO MARCOS FREIRE)	18
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS PONTE ALTA)	28
Centro de Referência da Assistência Social (CRAS SÃO JOÃO)	41
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS Santos Dumont)	17
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS SÍTIO DOS MORROS)	45
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS CENTRO)	137
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS MARCOS FREIRE)	55
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS SÍTIO DOS MORROS)	136
CIET	90
CONSELHO TUTELAR – CENTRO	101
CONSELHO TUTELAR – CUMBICA	85
CONSELHO TUTELAR – PIMENTAS	106
CONSELHO TUTELAR – BONSUCESSO	84
CONSELHO TUTELAR – SÃO JOÃO	63
CONSELHO TUTELAR – TABOÃO	49
Correios	132
Defensoria Pública	89
Defensoria Pública – Sede da ASBRAD	91
Escolas da rede formal de ensino (estadual ou municipal)	591
Guarupass	88
Junta Militar	398
Benefícios e Programa de Transferência de Renda	223
Poupatempo	601
SENAI	62
SENAC	32
Empresa Brilho Próprio Estágios	21
Unidades Básicas de Saúde	366

TOTAL	4.615
--------------	--------------

NOTA: O número de total de encaminhamentos descrito na tabela acima se refere aos encaminhamentos realizados em 2025 dos adolescentes e família. Tais encaminhamentos correspondem aos programas e serviços de diversas áreas como: profissionalização, educação, saúde, trabalho, documentação, entre outras no âmbito do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Número de beneficiários: Contabilizamos os números de: 1.560 atendidos (as) com Bolsa Família ativos; 54 atendidos (as) com Bolsa Família suspensos; 183 atendidos (as) que são beneficiários do BPC e atendidos (as) 6 inseridos no Auxílio Aluguel.

NOTA: Ressaltamos os dados acima trata-se de números mensurados em Estatística Mensal, sendo assim possível que um mesmo beneficiário se repita por meses subsequentes.

ATIVIDADES DE GESTÃO OPERACIONAL E SUA PERIODICIDADE

A Equipe do Projeto GAIA tem buscado continuamente participar de eventos de capacitação sobre temas relacionados aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, tais como: Trabalho Infantil, Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o Combate ao Machismo e a todas as formas de discriminação, dentre outras temáticas, como àquelas relacionadas a importância da educação na construção de um futuro sadio, profissionalização, saúde, lazer etc.

Nesse sentido, são realizadas também reuniões de equipe periodicamente, nas quais são repassadas as orientações de trabalho, comunicados e diretrizes para a qualidade do atendimento e o desenvolvimento da escuta qualificada, bem como são feitas também as discussões dos casos mais complexos e seus encaminhamentos.

PARCERIAS

A Equipe do Projeto GAIA tem buscado parcerias em diversos segmentos para que os adolescentes e jovens tenham cada vez mais acesso a espaços dantes conhecidos, e, sobretudo, possam vislumbrar maiores possibilidades de rompimento do ciclo de violência através da educação, profissionalização, programas de estágio, lazer, dentre outras. Neste sentido, destacamos a parceria com a Faculdade de Direito de Guarulhos, FIG UNIMESP; Fundação ABRINQ; SENAI; SENAC; Secretaria do Meio Ambiente, responsável pelo Orquidário, local em que realizamos a Prestação de Serviços à Comunidade; Empresa Cummins.

6.2 – CASA ABRIGO REFLORESCER

OBJETIVOS

A Casa Abrigo Reflorescer tem como objetivo atender, mulheres em situação de risco de morte em decorrência da violência doméstica, bem como seus filhos menores de idade ou com condição especial independente a idade, assegurando sua integridade física e moral, fortalecendo a autoestima, proporcionando que sejam amparadas em seus direitos, contribuindo para sua reestruturação e continuidade de suas vidas livres de violência.

Trata-se de um local seguro e sigiloso no qual, usuárias recebem suprimento para suas necessidades básicas. Além de receber gratuitamente atendimento jurídico, psicológico e social, de acordo com as suas demandas. O prazo de permanência é de 90 dias, podendo este prazo ser diminuído ou estendido conforme a situação de reestruturação da acolhida, avaliada pela equipe interdisciplinar da Casa Abrigo Reflorescer.

2.3. FORMA DE ACESSO: As mulheres com ou sem filhos que necessitam de abrigo, necessariamente são encaminhadas através do Centro de Referência da Mulher, "Casa das Rosas Margaridas e Beths."

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Em 2024, foram realizadas demandas que atendem as necessidades de cada mulher no momento que chegam a Casa Abrigo Reflorescer, como: Contato com delegacia/fórum/inspetoria; articulação de rede interinstitucional com os demais órgãos de sistema de garantia de direitos, articulação com a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas; Produção de informação comunicação sobre defesa de direitos; Articulação com a rede local e de referência; Centro Integrado de Emprego, trabalho e Renda (CIET), agências privadas e anúncios em jornais e rede social; Inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para mercado de trabalho; Atividade de convívio e de organização da vida cotidiana; Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades, preparação para o desligamento; Participação em reuniões da rede e reuniões mensais com a rede de violência do município; Articulação com a rede de saúde, (Centro de atenção psicossocial) CAPS, (Núcleo de Atendimento a vítima) NAV, Articulação com a educação e promoção de cursos com instituições com SENAI, SENAC.

Articulação com diretórios de políticas públicas para Direitos e Geração de renda, como CREAS, CRAS, INSS. Cultura e assistência social; Articulação com a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas. Desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública com supervisão; Atendimento Jurídicos com "Projeto Acesso à Justiça", Através do termo de parceria pública entre a ASBRAD e Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Atendimento adequado e qualificado as famílias abrigadas; ter acesso

ao atendimento profissional individualizado e extensivo ao grupo familiar, ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Impacto social relevante alcançado, realmente é a transformação da vida de cada mulher proporcionado o retorno dela ao convívio social saudável e livre de violência. Com a ausência do equipamento Casa Abrigo Reflorescer, observamos que as mulheres abrigadas desde 2019 tem dificuldade para encontrar uma saída para romper com ciclo de violência, tendo em vista que a maioria não tem escolaridade e dependem financeiramente, além do fato delas possuírem vínculos familiares fragilizados. A casa abrigo reflorescer é um espaço para que, a mulher vítima de violência ameaçada de morte possa refletir, com a ajuda da equipe interdisciplinar que contribui para criar um plano de vida que, possibilitará a seguirem suas vidas com segurança.

INFRAESTRUTURA

RECURSOS FÍSICOS

Recursos físicos	Quantidade
Sala de estar	01
Refeitório	01
Cozinha	01
Escritório	01
Sala de atendimentos para psicólogas	01
Quartos	07
Banheiros	07
Garagem	01
Espaço de convivência – churrasqueira	01

RECURSOS MATERIAIS

Recursos físicos	Quantidade
Automóvel	01
Computador com acesso à internet	03
Impressora	01
Mesas de escritório	02
Ventiladores	07
Mesa de Jantar	01
Cadeiras	15
Aparelho de multimídia	01
Fogão	01
Geladeira	01
Freezer	02
Televisão	02
Máquina de lavar roupas	02
Máquina de secar roupas	01

Micro-ondas	01
Sofá	04
Camas/beliche	19
Berço	04

IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS OU PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA MULHERES - CASA ABRIGO REFLORESCER

O acolhimento institucional deve assegurar um atendimento personalizado, em edificação organizada, de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos e às necessidades das usuárias, com a oferta de condições de acessibilidade e privacidade, habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, bem como favorecer o convívio familiar e comunitário local.

Conforme previsto na Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), cabe ressaltar que no que tange ao atendimento às mulheres na Casa Abrigo, as medidas protetivas devem garantir a integridade física e moral da mulher nos casos de risco de morte.

Este serviço de acolhimento institucional funciona em unidades inseridas na comunidade com características residenciais, a fim de proporcionar um ambiente acolhedor e estrutura física adequadas, visando ao desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar.

PERIODICIDADE

A unidade executora funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana.

PÚBLICO-ALVO

Mulheres vítimas de violência doméstica com risco de morte, acompanhadas ou não pelos seus filhos menores de 18 anos, independentemente de sua escolaridade, raça/cor, nacionalidade ou classe social.

NÚMERO DE INDIVÍDUOS/FAMÍLIAS ATENDIDAS

A) Capacidade de atendimento: 40 pessoas

B) Neste período foram abrigadas, 77 pessoas, sendo 33 mulheres e 44 crianças e ou adolescentes.

C) Panorama de atendimento mensal

Mês	Atendimentos	Abrigamentos	Desabrigamentos
Janeiro	27	06	13
Fevereiro	27	13	18
Março	38	27	27

Abril	11	00	06
Mai	14	09	02
Junho	18	06	09
Julho	09	00	04
Agosto	09	04	04
Setembro	06	01	01
Outubro	12	07	02
Novembro	12	02	02
Dezembro	12	02	06
Total:	195	77	94

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A) Bairros de abrangência: Município de Guarulhos

B) CRAS/CREAS de referência: Centro

C) Público-alvo: Mulheres com dependentes ou não, em situação de violência doméstica e familiar.

D) Prazos de execução: Por ser medida protetiva, o acolhimento na Casa abrigo é determinado quando identificada a situação de risco ou ameaça à vida, portanto, é imediata.

E) O período de permanência no serviço: até 90 dias, podendo ser prorrogado a critério da equipe interdisciplinar.

ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Quando as mulheres com ou sem filhos entram na casa, a equipe técnica após acolhimento e atendimento, são atendidas demandas da família, para além da violência doméstica tais como: atendimento médico de urgência, emergência, acompanhamento em UBS, atualização de carteira de vacinação, encaminhamento e atendimento no CAPS, demanda escolar, orientação e atendimento jurídico, lavrar Boletim de Ocorrência na DDM, exames de corpo de delitos, exames sexológicos no Hospital Perola Byington, atendimento da equipe do NAV, atendimento no projeto CRAVI, CRAS, INSS, poupa tempo, para emissão de documentos, Cursos nas escolas parceiras SENAC e SENAI, resgatar o vínculo familiar. Além do acompanhamento psicológico das mães e dos filhos, durante o abrigamento. Estes serviços são essenciais para que essa mulher se recupere, e possa se fortalecer para elaboração do seu plano de desabrigamento.

ATIVIDADES DE GESTÃO OPERACIONAL E SUA PERIODICIDADE

Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; articulação com a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas; elaboração e manutenção de relatórios.

Reunião de Equipe: Discussão de casos, capacitação, discussão de estratégias, elaboração de planejamento mensal.

Capacitação e Qualificação: Capacitar os funcionários para melhorar o desempenho e apoiar o desenvolvimento dos processos, com conseqüente melhoria de resultados do serviço.

Palestras: Palestras sobre temas que vão de encontro com a demanda dos serviços e profissionais; ampliar o conhecimento das profissionais através de palestras. Proporcionar melhor qualidade de atendimento das usuárias, ampliar o conhecimento teórico.

Reunião com a Liderança: Transmitir senso de responsabilidade, estabelecer vínculos, compartilhar informações que beneficiem todos envolvidos, interação social e melhorar o trabalho em equipe; provocar mudanças e obter soluções. Possibilitar crescimento coletivo e aumento do entendimento de metas e objetivos.

PARCERIAS

Parcerias com UBS (Unidade Básica de Saúde) de referência HMCA (Hospital Municipal, Criança e Adolescentes), que facilita os agendamentos, realizações de consultas, atualizações da carteira de vacinação. Secretaria de Educação (diretoria de ensino), sempre priorizando e disponibilizando vagas urgentes, para que as crianças não sejam prejudicadas em ano letivo. Assim como as escolas profissionalizantes, SENAI e SENAC, que disponibilizam vagas de cursos de capacitação, para que as mulheres tenham mais facilidades para retornar ao mercado de trabalho.